

CURSO: Agronomia	MODALIDADE: Presencial
DISCIPLINA: Manejo de Plantas Daninhas (AG 64)	
TURMA: 6ª fase	
SEMESTRE LETIVO: 2º / 2016	
CARGA HORARIA SEMESTRAL: 45 horas	
PRÉ-REQUISITO: Defensivos agrícolas (AG 57)	
PROFESSOR (A): Antonio Mendes de Oliveira Neto e Rosana Ceolin Meneghetti	

I- JUSTIFICATIVA

A disciplina é fundamental para a formação de engenheiros agrônomos, já que é uma área constantemente requerida na atividade profissional cotidiana. Nesta disciplina o discente terá contato com os temas que serão a base para a identificação e definições das estratégias e do melhor momento para a aplicação das estratégias de controle de plantas daninhas. Munido destas informações, o aluno estará apto a recomendar medidas embasadas na eficiência de controle, na economia de recursos e na minimização de impactos ambientais negativos.

II – EMENTA

Plantas invasoras. Biologia e manejo de plantas daninhas. Alelopatia. Métodos de manejo de plantas daninhas (mecânico, físico, cultural, biológico, químico). Sistemas de controle de plantas invasoras. Herbicidologia. Aspectos relacionadas à fisiologia dos herbicidas nas plantas daninhas e cultivadas. Mecanismos de ação. Comportamento dos herbicidas no solo e modos de ação. Destino dos herbicidas no ambiente. Avaliação dos efeitos de herbicidas.

III- OBJETIVO GERAL

Formar discentes capazes de identificar as principais plantas daninhas que infestam os cultivos regionais, conhecendo os aspectos positivos e negativos das plantas daninhas, suas estratégias de agressividade, bem como os prejuízos causados pelas mesmas. Além disso, pretende-se apresentar os diferentes métodos de controle, herbicidologia, resistência de plantas daninhas aos herbicidas e dinâmica de herbicidas no ambiente.

IV- OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Dar subsídios teóricos e práticos sobre biologia e manejo de plantas daninhas;
- Apresentar o potencial de interferência de plantas daninhas em cultivos agrícolas;
- Apresentar os critério para a escolhido método de controle das plantas daninhas mais indicado para cada situação;
- Mostrar o funcionamento dos herbicidas nas plantas daninhas e cultivadas;
- Discutir a resistência das plantas daninhas aos herbicidas;
- Demonstrar a dinâmica de herbicidas no ambiente.

V- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Mês/	Conteúdos	Carga-
-------------	------------------	---------------

Unidades		horária (h)
Agosto e Setembro Unidade 1	Biologia de plantas daninhas	12
Setembro Unidade 2	Interferência de plantas daninhas e alelopatia	6
Outubro Unidade 3	Métodos de controle e herbicidas	9
Outubro Unidade 4	Resistência de plantas daninhas aos herbicidas	3
Novembro Unidade 5	Absorção e translocação de herbicidas	3
Novembro Unidade 6	Seletividade de herbicidas	3
Novembro e Dezembro Unidade 7	Dinâmica de herbicidas no ambiente	9

VI- METODOLOGIA

As aulas serão expositivas, de, utilizando recursos como quadro branco, pincel, projetor multimídia, fotos, tabelas, promovendo a discussão e a interação com a realidade regional. Aulas práticas de aplicação de conteúdos teóricos, complementando conteúdo estudado em aula.

VII – VIAGENS DE ESTUDO

CRONOGRAMA DE VIAGENS			
Data	Turma (s)	Local	Justificativa
Setembro	6ª fase da Agronomia	FAPA - Guarapuava, PR	Visitar áreas de produção de cereais de inverno e a unidade agroindustrial

VII- AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Durante o semestre poderá ser realizado diferentes instrumentos de avaliação. A média final será o resultado de avaliações individuais (provas) e da avaliação de mostruário de sementes de plantas daninhas (coleta, identificação e organização de sementes de 20 espécies de plantas daninhas, de pelo menos 8 famílias diferentes), trabalho prático (condução e apresentação dos resultados de um experimento que será desenvolvido no decorrer da disciplina) e relatório de aulas práticas. As provas escritas terão peso equivalente a 70% e os trabalhos desenvolvidos durante o semestre terão peso equivalente a 30%.

Destaca-se que os critérios para cada um dos métodos de avaliação serão disponibilizados durante a disciplina. Qualquer alteração nos métodos e critérios de avaliação deverá ter o consentimento da maioria da turma.

Serão recomendadas leituras complementares sobre os assuntos abordados nas aulas teóricas. Os materiais de leituras estarão disponíveis para consulta, cópia ou enviadas para o e-mail do aluno. Estas leituras são obrigatórias, e eventualmente questões das provas teóricas serão relativas aos assuntos abordados nas leituras.

Considerar-se-á aprovado em cada disciplina, o aluno que tiver frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) e média semestral (MS) igual ou superior a 6,0 (seis inteiros) na disciplina. O curso não prevê exame final.

VIII- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bibliografia básica:

DEUBER, ROBERT. Ciência das plantas infestantes: Fundamentos. 2ª ed., Jaboticabal, FUNEP, 2003. 452p.

GONÇALES, D.A.; COSTA, C.; CAMPOS, L. Solos tropicais sob pastagem: características e técnicas para correção e adubação. São Paulo: Ícona, 1992, 78p.

SILVA, ANTONIO ALBERTO DA (Org.); SILVA, JOSÉ FRANCISCO (Org.). Tópicos em manejo de plantas daninhas. 1. ed. Viçosa: Editora UFV, 2007. v. 1. 367 p.

Bibliografia complementar:

DEUBER, ROBERT. Ciência das plantas infestantes: Manejo. 1ª ed., v.2, Campinas, 1997. 285 p.

LORENZI, H. Manual de Identificação e Controle de Plantas Daninhas: Plantio direto e convencional. 6ª Edição. São Paulo: Instituto Plantarum de Estudos da Flora Ltda. 2006, 339p.44

LORENZI, H. Plantas Daninhas do Brasil: terrestres, aquáticas, parasitas e tóxicas. 6º Edição. São Paulo: Instituto Plantarum de Estudos da Flora Ltda. 2000. 608p

VARGAS, L.; ROMAN, E.S. Manual de Manejo e Controle de Plantas Daninhas. EMBRAPA. 2004,652p.

VIDAL, R. A. Ação dos herbicidas. Porto Alegre, Ribas Vidal, 2002. v. 1. 89 p.

IX- OBSERVAÇÕES / ACORDOS DIDÁTICOS

Pontualidade na entrega dos trabalhos e atividades: só serão aceitos trabalhos fora do prazo quando houver atestado médico.

Uso de aparelhos eletrônicos: o uso de celular, *tablet*, computadores, gravadores e outros aparelhos eletrônicos são proibidos.

Comunicação escrita: será cobrado o uso correto da língua portuguesa com relação à produção textual, ortografia e gramática, bem como a redação em letra legível.

Rio do Sul, SC, 01 de agosto de 2016.

Antonio Mendes de Oliveira Neto
Professor

Rosana Ceolin Meneghetti
Professora

Coordenação do Curso

Supervisão Pedagógica